

## **Comunicação eficaz para setor público: uma experiência em Wanderlândia (TO)**

Carla Juliana Nunes Oelsner

Mariana Carvalho Gomes

Guilhardes de Jesus Júnior

Entende-se assessoria de comunicação como o setor responsável pelo fluxo de informações tanto com o público interno de uma empresa ou instituição, quanto com o público externo. É encarregado de criar estratégias para que seja estabelecida uma relação efetiva com o público. Como parte das atividades da Operação Itacaiúnas do Projeto Rondon, ocorrida entre 17 de julho e 02 de agosto, foram desenvolvidas, na cidade de Wanderlândia (TO), a oficina Comunicação Eficaz Para Setor Público, voltada especificamente para os profissionais que realizam o trabalho de comunicação social na Prefeitura de Wanderlândia. O objetivo da oficina era explicar o que é uma assessoria de comunicação, apresentando algumas dicas sobre como ter uma assessoria eficaz, que estabeleça bem a relação com seu público e obedeça as normas de publicização das ações do setor público. Foram abordados os seguintes conteúdos: a) o que é assessoria de comunicação; b) assessoria de imprensa; c) relações públicas; d) publicidade e propaganda; e) estrutura do *release* e da notícia; f) como construir títulos de um *relise* ou notícia; g) como fazer uma *fanpage* no *Facebook*; h) como construir um site governamental. Compareceram na oficina oito pessoas, entre elas alguns secretários e outros profissionais que trabalham em setores da Prefeitura. No início da parte expositiva, foi feita uma roda de conversa – diagnóstico, para que fosse possível entender o que já era feito pela prefeitura em termos de comunicação, os pontos positivos e o que precisava ser mudado. De modo geral, as pessoas participaram bastante da oficina. Souberam perceber e aceitar o que precisava ser modificado no trabalho feito pela Prefeitura, assim como souberam valorizar os pontos positivos. Apesar de apresentarem certa resistência, foi possível perceber que estavam dispostos a mudar. Após um tempo de conversa e da explicação, as pessoas se sentiram um pouco mais confortáveis e deixou a resistência de lado, o que tornou o trabalho um pouco mais fácil, já que foi focado nas dúvidas que cada um tinha sobre o assunto. Consideramos a atividade bastante satisfatória, tendo em vista a atitude dos participantes em procurar se adequar e modificar a realidade do trabalho.